

INCLUSÃO OU EXCLUSÃO? DESAFIOS QUE PERSISTEM NO ÂMBITO EDUCACIONAL

Mariana Sampaio Seixas¹
Renata Tyffane Pereira Rocha²
Maria Mykaelly dos Santos Ilário Costa³
João Marcos de Góes⁴

INTRODUÇÃO

A sociedade inclusiva valoriza a igualdade, independentemente de raça, etnia, classe social, orientação sexual, religião, condição física, educação, dentre outras. Por isso é muito importante, pois não exclui a diferença, permitindo igualdade a todos.

Pessoas portadoras de necessidades especiais sofrem preconceito no seu cotidiano, o que contribui para sua exclusão no meio em que vive. Sentem-se inferiores e rejeitados pela sociedade. Além de serem taxados como problema no convívio social.

O ambiente escolar estimula a convivência com a diversidade além do desenvolvimento individual do estudante, porém nem todos os indivíduos têm a oportunidade de frequentar à escola por não ter adaptação ou profissionais preparados para incluir o portador de condição especial.

No entanto, desde 1888 a Constituição Federal no seu artigo 205 deixa claro que todas as pessoas têm direito a educação, dando condição de igualdade e permanência do aluno na escola, inclusive aqueles com algum tipo de condição especial.

A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9.394 de 1996 assegura atendimento na educação às pessoas portadoras de necessidades especiais nas instituições públicas e privadas.

Em 2002 a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é reconhecida pela Lei nº10.436 como importante para expressão e comunicação. Nesse mesmo ano a portaria do MEC aprova a caligrafia Braille para a língua portuguesa, com normas de utilização no território brasileiro.

O PDE ou Plano de Desenvolvimento de Educação no ano de 2007 faz uma recomendação de mudança estrutural no âmbito escolar para permitir acessibilidade a pessoas com algum tipo de deficiência e também uma formação de professores para atendimento educacional especializado -AEE.

Em 2015 a Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência ou LBI nº13.146 em seu capítulo IV fala que pessoas com necessidades especiais têm direito a educação de qualidade em todos os níveis de ensino, acesso e aprendizagem inclusiva.

Nesse sentido a educação se faz necessária, pois é um dos caminhos mais importantes na vida de um indivíduo, pois através dela é possível adquirir conhecimentos que serão fundamentais na vida pessoal e profissional do aluno. Nesse sentido, “A escola que forma o aluno para o exercício da cidadania é aquela que acolhe, e incentiva, o espírito crítico do

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí/UFPI, *Campus* Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba, mary.net15@outlook.com;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí/UFPI, *Campus* Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba, renatarocha906@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí/UFPI, *Campus* Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba, mykaellysts17@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Universidade Federal do Piauí/UFPI – *Campus* Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba, jmarg@uol.com.br – Fomento: CAPES, programa Pibid.

educando. É aquela que faz com que o aluno reconheça no outro, mesmo que este outro seja muito diferente, um cidadão com os mesmos direitos” (ROMITO et al., 2011, p.6).

Assim a inclusão social é uma maneira de igualar as diferenças, integrar pessoas com deficiências físicas, visuais, auditivas, mentais, entre outras, para que elas possam conviver e aprender no mesmo lugar que uma pessoa sem necessidade especial, fazendo com que elas não sejam excluídas e sim incluídas na sociedade.

Portanto, o objetivo desse trabalho é fazer uma reflexão sobre o complexo processo de incluir alunos com necessidades especiais nas escolas, mostrando a realidade das dificuldades enfrentadas por esses indivíduos, pois mesmo existindo hoje várias leis que regulamenta a inclusão de pessoas portadoras de necessidades, ainda são encontrados problemas que são enfrentados por essas pessoas no que diz respeito a inclusão.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica para mostrar as dificuldades enfrentadas por pessoas portadoras de deficiências especiais no âmbito escolar, evidenciado que não é fácil encontrar escolas que estejam aptas para receber essas pessoas, pois o local não tem acesso por não ser adaptado, como ocorre em alguns casos, ou falta de profissionais que estejam preparados para lidar com tal situação. Essa realidade mostra a desigualdade na educação a qual todos têm direito.

DESENVOLVIMENTO

“A educação especial assume papel de grande importância dentro da sociedade, com o objetivo de proporcionar a igualdade para essas pessoas, para que exerçam plena cidadania e tenham acesso a informação e conhecimento” (ZANATA; TREVISIO, 2016, p.22).

É mencionado que:

Ao incluir as pessoas com deficiência, a escola se converte em ambiente mais propício à aprendizagem. Cada um é único e não existe uma fórmula geral que funcione para todos. O ritmo de aprendizagem é individual, seja da criança com deficiência, ou não. Quanto mais recursos a escola oferecer, menos limitação as crianças terão (PAPA et al. (2015, p.1).

Falar de inclusão requer muitas mudanças, principalmente no âmbito escolar, onde a escola tem um papel fundamental no desenvolvimento e formação do estudante. Por isso:

É importante pensar que todos são responsáveis por esse processo de inclusão e não somente as instituições escolares, mesmo sabendo que essas são mais responsáveis e precisam estar mais bem preparada para atender o indivíduo deficiente. Porém a sociedade tem também por obrigação promover mais essas questões, as quais estão relacionadas no ensino de qualidade e a inserção do deficiente na sociedade e no mercado de trabalho é preciso que defendam essa causa e lutem pela dignidade humana e que essas pessoas deficientes tenham espaços não somente nas escolas, mas também em todos os segmentos social (ZANATA; TREVISIO, 2016, p.28).

Diante disso, a formação docente continuada, tem um grande papel e importância na educação, pois assim os professores se tornam profissionais capacitados, e ajudam no desempenho e aprendizagem de seus alunos, sejam eles portadores ou não de necessidades especiais.

Nesse sentido:

Pode-se dizer que além de um processo contínuo de formação o qual o profissional tem direito, desde sua formação até o fim de sua carreira profissional é preciso também que este profissional analise sua prática e se autoanalise, procurando assim seu crescimento, tentando buscar novos conhecimentos, e novas práticas para melhor atender esses alunos, pois o professor é a ferramenta principal do processo de inclusão. Entretanto, ele precisa ser auxiliado, pois sozinho não consegue efetivar

esse processo e nem garantir uma educação de qualidade e nem inclusiva (ZANATA; TREVISIO, 2016, p.27).

Segundo Frias; Menezes (2008) “ainda é um grande desafio enfrentados pelos professores, pois muitos não estão preparados para desenvolver novas estratégias, principalmente com o aluno portador de necessidade especial que está na escola, então é um desafio a ser enfrentado no dia a dia de uma maneira que contribua no ambiente escolar e assim ocorram transformações no desenvolvimento do aluno, além de começar o processo de inclusão. Como já foi dito:

O ofício do professor não pode mais ser visto como vocação, e sim como profissão que requer muito estudo, reflexão e uma prática realmente transformadora. A capacitação docente é um dos meios de começar a mudança na qualidade do ensino para criar contextos educacionais inclusivos, capazes de propiciar a aprendizagem de todos os alunos, respeitando ritmos, tempos, superando barreiras físicas, psicológicas, espaciais, temporais, culturais, dentre outras. A formação de professores para a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais não deve se restringir a torná-los conscientes das possibilidades dos alunos, mas também de suas próprias condições para desenvolver o processo de ensino inclusivo (DELLANI; MORAES, 2012, p.9).

Percebe-se assim, a grande relevância de uma boa formação docente na vida dos estudantes especiais ou sem nenhuma necessidade, embora que ainda hoje seja “um dos grandes desafios enfrentados pelas escolas, principalmente das redes públicas, é a formação de professores para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais”, (SILVA, 2015, p.140), o que possibilita déficit recorrente nas escolas pela falta de profissionais qualificados para essa situação. Nesse sentido:

[...] no que concerne à formação, é de extrema importância compreender que ela se dá em toda a caminhada, pois a todo instante os professores devem estar ampliando os seus conhecimentos, se atualizando, para atender às mudanças que vem ocorrendo na educação, possibilitando ensino e aprendizagem de qualidade (BARRETO; BARRETO, 2016, p.3).

Segundo Rocha (2017) não só o professor, mas a família tem um importante papel no processo de ensino e aprendizagem das pessoas especiais, pois assim se conhece melhor as especificidades do estudante. Corroborando essa ideia Silva; Arruda (2014) menciona que a inclusão ocorre de maneira satisfatória quando professores, família e alunos trabalham em conjunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inclusão no ambiente escolar favorece a capacidade de aprendizagem, preparando as pessoas para um olhar mais crítico, podendo assim se desenvolver melhor no convívio social e se preparando para os desafios a serem enfrentados no dia-a-dia. Pois “a integração é um processo de fornecer aos alunos com deficiência uma educação com o máximo de qualidade e de eficácia, no sentido da satisfação das suas necessidades individuais. Ora, este objetivo depende fundamentalmente do papel do professor” (ROMITO et al., 2011, p.6).

Aquele que quando ao olhar para seus alunos, busca maneiras adequadas para ensinar e estimular o desenvolvimento do aluno consegue fazer toda diferença na sala de aula. O grande problema é que poucos são os docentes que estão capacitados para lidar com as necessidades especiais presentes em muitas instituições de ensino. É frequente que a sua formação docente não o preparou para atendimento especializado e quando terminam o curso, não buscam uma formação continuada para se capacitarem. Nesse sentido:

Aos professores cabe fazer a diferença, aprender a lidar com estas situações para conseguir acompanhar o desenvolvimento dos alunos e certificar-se de que eles estejam evoluindo em todos os seus aspectos, dentro de suas possibilidades e limitações. As estratégias utilizadas pelos docentes na sala de aula e na escola

possibilitam, ou não, o desenvolvimento do processo de inclusão escolar das crianças com deficiência. (PAPA et al., 2015, p.4).

Muitas escolas não têm estruturas adequadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, ocasionando desrespeito e exclusão. Pois sem acessibilidade não é possível esses indivíduos frequentar a escola. Ainda também por vezes existe a falta de preparo dos companheiros de sala que por sua vez excluem as pessoas. A inclusão é uma obrigação da instituição e está na lei. Esse fato já foi mencionado em outros momentos:

Sabe-se, também, que nem todas as escolas estão preparadas para receber o aluno portador de uma deficiência: o professor não se sente preparado para atender adequadamente às necessidades deste aluno; muitas vezes, rejeita, sem pudor, os menos aptos; os educandos que não tem deficiência, não estão preparados para aceitar ou brincar com colegas deficientes (PAPA et al., 2015, p.5).

O que se pode perceber aqui é a persistência sobre a inclusão no ambiente escolar, mesmo que existem várias leis que asseguram pessoas portadoras de necessidades nas escolas em todos os níveis de ensino seja público ou privado, poucas são as escolas com adaptações e profissionais capacitados, o que causa evasão escolar para pessoas com necessidades especiais. É interessante mencionar que:

A Educação Inclusiva, diferentemente da Educação Tradicional, na qual todos os alunos é que precisam se adaptar a ela, chega estabelecendo um novo modelo onde a escola é que precisa se adaptar às necessidades e especificidades do aluno, buscando além de sua permanência na escola, o seu máximo desenvolvimento. Ou seja, na educação inclusiva, uma escola deve se preparar para enfrentar o desafio de oferecer uma educação com qualidade para todos os seus alunos. Considerando que, cada aluno numa escola, apresenta características próprias e um conjunto de valores e informações que os tornam único e especiais, constituindo uma diversidade de interesses e ritmos de aprendizagem, o desafio da escola hoje é trabalhar com essa diversidade na tentativa de construir um novo conceito do processo de ensino e aprendizagem, eliminando definitivamente o seu caráter segregacionista, de modo que sejam incluídos nesse processo todos que dele, por direito, são sujeitos (Frias; Menezes, 2008, p.10).

Nesse aspecto percebemos a dificuldade da inclusão escolar, pois é preciso uma série de mudanças e adaptações possíveis e necessárias para ajudar no desenvolvimento dessas pessoas especiais, juntamente com o auxílio da família que deveria se manter presente nos assuntos intra e extraescolar. Dessa maneira, a inclusão que o presente estudo aborda se trata de um problema que envolve uma equipe multidisciplinar e não apenas a escola.

CONSIDERAÇÕES

Hoje existem várias leis que asseguram o acesso do aluno na escola e estas devem vigorar e serem usadas na prática, para que esses possam ter acesso a uma escola adaptada, com profissionais e familiares capacitados e cientes das dificuldades e problemas envolvidos, pois embora nos dias atuais haja a busca dessa inclusão o portador de necessidades especiais ainda é rejeitado da sociedade e no ambiente escolar

Diante de tudo que foi exposto, é possível perceber a importância da inclusão no âmbito escolar, pois auxilia no desenvolvimento pessoal e profissional dessas pessoas, incluindo-o na sociedade e ajudando no seu desenvolvimento e aprendizagem, afinal todos os envolvidos são responsáveis por esse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação especial, Inclusão escolar, Portador de necessidades.

REFERÊNCIAS

- A **legislação federal brasileira e a educação de alunos com deficiência**. Publicado por Marta Gil. Disponível em: <<https://diversa.org.br/artigos/a-legislacao-federal-brasileira-e-a-educacao-de-alunos-com-deficiencia/>>. Acesso em: 30 jul. 2019.
- BARRETO, K.C.C.; BARRETO, W.P. **A formação dos professores e a inclusão escolar**. 2006 Disponível em: <<https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/ciclo/article/download/211/124>>. Acesso em: 31 jul. 2019.
- BEZERRA, G.F. A inclusão escolar de alunos com deficiência: uma leitura baseada em Pierre Bourdieu. **Revista Brasileira de Educação**, [s.l.], v. 22, n. 69, p.475-497, jun. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782017226924>.
- DELLANI, Marcos Paulo; MORAES, Deisy Nara Machado de. Inclusão: caminhos, encontros e descobertas. **Rei: Revista de Educação do IDEAU**, Caxias do Sul-rs, v. 7, n. 15, jun. 2012.
- FRIAS, E.M.A.; MENEZES, M.C.B. **Inclusão de alunos com necessidades especiais na educação infantil**. 2008 Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1462-8.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2019.
- PAPA, F. et al. Inclusão: uma mudança no olhar da comunidade escolar para a construção de uma escola melhor inclusiva. **Boas Práticas na Perspectiva da Educação Especial Inclusiva**, São Paulo, v. 1, 2015.
- ROCHA, A.B.O. O papel do professor na educação inclusiva. **Ensaio Pedagógico**, [s. L.], v. 7, n. 2, dez 2017. Disponível em: <<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n14/n14-artigo-1-O-PAPEL-DO-PROFESSOR-NA-EDUCACAO-INCLUSIVA.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2019.
- ROMITO, M.P.S. et al. **Inclusão: um compromisso da escola e da sociedade**. 2011. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/39514423.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2019.
- SILVA, A.P.M.; ARRUDA, A.L.M.M. O papel do professor diante da inclusão escolar. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, São Roque, v. 5, n. 1, 2014. Disponível em: <http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/Ana_Paula.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2019.
- SILVA, C. Os desafios da educação inclusiva e a escola hoje. **anúário de produções acadêmico-científicas dos discentes da faculdade Araguaia**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 133 - 146, Abr. 2015. ISSN 2238-6378. Disponível em: <<http://www.faculadearaguaia.edu.br/sipe/index.php/anuario/article/view/274/247>>. Acesso em: 02 Ago 2019.
- ZANATA, C.; TREVISIO, V.C. Inclusão escolar: conquistas e desafios. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, v. 3, n. 1, p.15-30, 2016. Disponível em: <http://repositorio.unifafibe.com.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/339/2016_CZ.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 jul. 2019.